

Boletim Epidemiológico de Hanseníase

O que é a Hanseníase?

É uma doença causada por uma bactéria que afeta a pele e os nervos. A pessoa portadora de Hanseníase tem lesão em pele ou perde a sensibilidade, podendo ocorrer perda da força muscular.

Como é transmitida?

É transmitida de uma pessoa doente que tenha a forma contaminante e esteja sem tratamento para outras pessoas, isso ocorre quando se tem um contato prolongado com o doente. Sendo que não são transmitidos por objetos compartilhados e não é passado durante a gravidez.

Sinais e sintomas



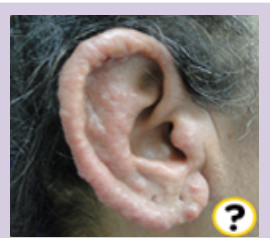
Acometimento dos nervos

Fonte: Uol (2018)

Manchas avermelhadas ou esbranquiçadas e perda de sensibilidade



Fonte: rapidonar (2018)



Fonte: rapidonar (2018)

Dor e fraqueza muscular



Fonte: Dicas musculares (2018)

Como é o tratamento?

O Sistema Único de Saúde disponibiliza o tratamento poliquimioterápico (PQT), recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que é a associação de Rifampicina, Dapsona e Clofazimina. Essa associação diminui a resistência medicamentosa do bacilo, possibilitando a cura.

Jataí



47,3%



52,7%

Estudos indicam que os homens ignoram os sinais e sintomas da doença que trabalham em locais aglomerados onde a propagação da doença é mais fácil. Ademais, dão prevalência ao álcool.

Brasileiro com Hanseníase



43,4%



56,6%

Escolaridade



Os analfabetos e com ensino fundamental incompleto representam 55% das notificações da doença. Destas 58% são homens. Isso pode sugerir a influência de fatores culturais e econômicos no processo de adoecimento da população.

Mulheres



Fonte: Augustini, G. (2017)



Fonte: Augustini, G. (2017)

As mulheres podem realizar a amamentação e os medicamentos podem ser usados durante a gravidez, pois não provocam nenhum efeito no feto.

Homens

-A Hanseníase pode acometer os testículos em casos de homens que estão sem diagnóstico e tratamento há muito tempo.

-Eles utilizam também excessivamente bebidas alcoólicas como fuga para seus problemas.

Fonte: Revista ES Bras (2017)



Abandono

O tratamento é demorado, podendo durar até 1 ano e seis meses, por isso é importante não abandonar o tratamento, mesmo que tenham diminuído os sintomas, para que se possa alcançar a completa cura da Hanseníase.

Medidas preventivas

A vacina BCG, mesmo que não específica para hanseníase, tem mostrado uma eficácia de até 80% no controle da doença. A prevenção deve ser feita principalmente por pessoas do círculo social de um portador de Hanseníase, visto que a doença só é transmitida por contatos prolongados. Para essas pessoas além da vacinação é realizado exame dermatoneurológico por um profissional médico.

Vacinação

Cicatriz Vacinal

Ausência de cicatriz BCG dose

Uma cicatriz de BCG dose

Duas cicatrizes de BCG prescrever



Conduta

Uma

Uma

Não

Curiosidade

Fonte (Brasil 2014)

Brasil 2º País com mais casos de Hanseníase do mundo, tem 11,6% do total global dos casos. ONU 2018

1º Lugar : Mato Grosso têm maior número de casos

7º Lugar: Goiás se apresenta em sétimo lugar da escala brasileira.



Fonte: ABIDES (2017)

Bebidas alcoólicas



Durante o uso de qualquer medicamento não deve ser feito o uso de nenhuma bebida alcoólica.

Fonte: iStock

(2018) verificar se a mancha é dormente?



Tocar um objeto (por ex. Um chumaço de algodão seco ou molhado) para verificar a sensibilidade ao toque e a temperatura.

Fonte: eCycle (2018)

Não utilize fogo, objetos quentes ou cortantes para verificar a sensibilidade.



Toda doença que apresenta dormência nas mãos é hanseníase?

Nem toda dormência nas mãos é hanseníase, existem outras doenças que podem causar efeito semelhante como Diabetes e alcoolismo crônico

Elaboração:
-Janaína F. Vidal;
- Jessica S. Fernandes;
- Jorge K. H. Filho;
- Johnatan R. Silva;
- Isabella P. Si. e Souza;
- Larissa J. Rokowsk

Coordenação e Supervisão
Profa. Edlaine Faria de M. Villela

Monitoria:
Andréia Cristina Rosa
Juliana Carvalho

Disciplina:
Práticas de Integração Ensino,
Serviço e Comunidade III

Curso de Medicina:
Coordenação do Curso:
Profa. Márcia Mazzaro
Profa. Júlia Moraes

Você quer fazer parte da nossa equipe?
Entre em contato:
E-mail: episerv.saude@gmail.com
Facebook: @episerv